

VIII SPMAV - Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais

**Arte contemporânea:
entre linguagens de afeto e sensibilidades no cotidiano**01 e 02 de outubro de 2019
Centro de Artes – UFPe1**Inscrições até 24 de setembro de 2019**

Pensar o lugar da arte na contemporaneidade é buscar entender como ela pode afetar nossa experiência do cotidiano. É compreender que há um jogo sutil e subjetivo nas relações entre o que nos afeta e como somos afetados. Spinoza ([1677] 2009) compreendia o afeto como “as afecções do corpo, pelas quais sua potência de agir é aumentada ou diminuída, estimulada ou refreada”. Afeto é aquilo que nos afeta, afetos são as forças que nos movem. Antonin Artaud ([1935] 1999) reconhecia a existência de um corpo afetivo que, em paralelo ao corpo orgânico, opera no plano dos afetos. Inspirado em Artaud, Gilles Deleuze ([1969] 2007) postulou a existência de um “corpo sem órgãos” como plano dos afetos e da existência somática. Em parceria com Félix Guattari, Deleuze alicerçou-se nessas questões para refletir acerca do *devenir sensível* gerado pela força do composto de *afectos* e *perceptos* que deflagra sensações. Nesse sentido, afirmou que “a obra de arte é um ser de sensação, e nada mais”. Juntos disseram então ([1991] 1992) que na origem dessa sensação está o artista, um “mostrador de afectos, inventor de afectos, criador de afectos”. E que tais *afectos* deflagram *perceptos* ou visões, que nos arrebatam nesse *composto*.

Partindo dessas reflexões, queremos pensar como a arte, com seus meios materiais e linguagens, pode ser capaz de “arrancar o percepto das percepções do objeto e dos estados de um sujeito percipiente, arrancar o afecto das afecções” (DELEUZE, GUATTARI, [1991] 1992). Nesse sentido, também nos interessa discutir sobre as linguagens que cada vez mais vêm demonstrando força em relação às possibilidades de atualização do campo artístico, como um campo de contínua expansão. Linguagens em multimeios, transmídia e hibridização; a escultura para além do espaço ou a pintura para além da cor: a própria linguagem da arte tornou-se um campo de investigação. Em seu texto já canônico *A Escultura no Campo Ampliado*, Rosalind Krauss, crítica norte-americana, diz que para além do ecletismo, a práxis no pós-modernismo artístico não é definida em relação aos meios de expressão, mas sim em relação “a operações lógicas dentro de um conjunto de termos culturais para o qual vários meios [...] possam ser usados”. (KRAUSS, 1984, p.136). Referindo-se primeiramente à escultura, Krauss admite o mesmo fenômeno de ampliação do campo em outras linguagens. Assim, partiríamos desse contexto de expansão das linguagens rumo a uma nova sintaxe de qualidade expressiva, que não é “a transmissão do saber ou do sopro do artista ao espectador” (RANCIÈRE, 2014, p. 19).

Propomos este evento como um momento de encontro gerador de potências e atravessamentos, um encontro entre pares em busca de uma terceira coisa, coisa de ninguém, como a descreve Rancière no contexto de sua lógica da emancipação:

[...] essa terceira coisa de que nenhum deles é proprietário, cujo sentido nenhum deles possui, que se mantém entre eles, afastando qualquer transmissão fiel, qualquer identidade entre causa e efeito. (Rancière, 2014, p. 19)

O **VIII SPMAV** se apresenta então como um espaço para a discussão da potência afetiva da arte na contemporaneidade, pois, se é a capacidade de afetar e de ser afetado o que nos torna humanos, é a sensibilidade para perceber e articular esses processos que nos torna artistas.

O Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (PPGAVI-UFPel) convida pesquisadores, artistas, professores, estudantes e demais interessados a participarem do VIII SPMAV. Além de fomentar a apresentação e discussão dos trabalhos em desenvolvimento junto às duas Linhas de Pesquisa do PPGAVI: *Educação em artes e processos de formação estética e Processos de criação e poéticas do cotidiano* (sendo obrigatória a participação dos alunos regulares do programa, independente da condição de bolsistas ou não), o evento é aberto à participação de graduandos e pós-graduandos, bem como de professores e pesquisadores em Artes, e em áreas afins da UFPel, e de outras IES, como ouvintes ou comunicadores.

Eixos Temáticos

Eixo Temático I: Linguagens, cotidiano e afetos

Tem como escopo investigar o fazer artístico, dando ênfase a reflexões acerca de produções contemporâneas e de seus processos de criação, possíveis entrelaçamentos entre as artes, suas linguagens e o cotidiano em relação à sociedade, a cidade, a política, a ética, os afetos etc;

Eixo Temático II: Sensibilidade, cultura e memória

Quer reunir trabalhos acerca de matrizes e manifestações culturais, ancestralidades, patrimônios materiais e imateriais, memórias individual e coletiva, entre outras questões identitárias, bem como trabalhos de caráter interdisciplinar, que promovam diálogos entre as artes e outros campos do saber;

Eixo Temático III: Transmídia, multimeios e hibridizações

Visa a refletir sobre as relações entre a produção artística e as tecnologias contemporâneas, sobre a articulação entre a produção poética e a utilização de mídias digitais, redes sociais, inteligência artificial, métodos e suportes híbridos, dispositivos de realidade ampliada, ambientes interativos etc, bem como suas implicações ético-estéticas;

Eixo Temático IV: Olhares outros, representatividade e pertencimento

Busca reunir pesquisas que discutam, analisem, reflitam e façam proposições sobre questões referentes à inclusão e à acessibilidade artística, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental de artistas e espectadores com diferentes capacidades (sensoriais, físicas, cognitivas, múltiplas), de modo a permitir e fomentar diferentes e múltiplas possibilidades acesso à criação e à fruição;

Eixo Temático V: Arte-educação, afetividades e diálogos interdisciplinares

Tem como objetivo abordagens do ensino de arte e processos de formação estética, tanto em espaços formais quanto em não-formais: práticas pedagógicas que fomentam a sensibilidade perceptiva dos indivíduos; análises reflexivas de experiências docentes; proposições de atividades de formação continuada; criação de materiais didáticos ou paradidáticos; experiências de mediação artística em ambientes culturais; atividades vinculadas a projetos de ensino e extensão; a presença da arte no contexto da Educação Popular; e a interdisciplinaridade entre o ensino de arte e outros campos do saber;

Eixo Temático VI: Artivismo, Subjetividade e Sociedade

Tem como propósito discutir as possíveis articulações entre o pensar/fazer artístico e questões ético-estéticas emergentes na contemporaneidade, abrindo espaço para pesquisas que, na contramão dos discursos hegemônicos, assumem o compromisso de conferir visibilidade e/ou representatividade às múltiplas subjetividades, colocando em debate questões referentes ao ativismo político, às questões de gênero, às plurais corporeidades, bem como aos mecanismos de censura etc.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

1. OUVINTE - Aberto para comunidade em geral, estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação.
2. COMUNICAÇÃO ORAL - Aberto para comunidade em geral, estudantes de graduação, especialização, mestrado e doutorado, bem como professores e pesquisadores. Após a apresentação, obrigatoriamente presencial, os comunicadores que desejarem ter seus trabalhos publicados devem enviar o resumo expandido (mínimo 3 páginas e máximo 5 páginas) ou artigo completo (mínimo 8 páginas e máximo 12 páginas), escritos em parceria com orientador (inserido como autor).

* As salas disponíveis para as apresentações contarão com equipamentos para exibição de imagens (o local do evento será divulgado posteriormente, também via e-mail).

REGULAMENTO:**Normas para ouvintes:**

Envio da solicitação para participação como ouvinte, para o e-mail: spmavufpel2019@gmail.com.

Normas para comunicação oral

Preencher o formulário online <https://forms.gle/d6n5CZznkcSfsLnv7>, enviar o resumo e, posteriormente, o resumo expandido ou artigo completo, seguindo o formato modelo publicado neste edital, para o e-mail: spmavufpel2019@gmail.com.

1. O eixo temático deve ser indicado no corpo do e-mail. As comunicações terão a duração de 15 minutos.

2. Os resumos deverão ter coautoria do professor-orientador da pesquisa (exceto para doutores).
3. O resumo expandido ou artigo completo (a critério do participante) deverá ser entregue conforme as normas abaixo.

Mínimo 03 (três) e máximo 05 (cinco) páginas para resumo expandido.

Mínimo de 08 (oito) e máximo 12 (doze) páginas para artigo.

Ambas as publicações devem seguir o formato A4 (21 x 29,7cm), com margens superior e esquerda de 3,0 cm, margens inferior e direita de 2,0cm.

A estrutura do texto deverá ser composta pelos seguintes itens: TÍTULO, AUTORES, AFILIAÇÃO INSTITUCIONAL, INTRODUÇÃO, DISCUSSÃO, CONCLUSÕES e REFERÊNCIAS.

TÍTULO: O título (e subtítulo, se houver) deve aparecer logo no topo da página, centralizado, também em corpo 12, em caixa alta e grifado em negrito.

AUTORES: Duas linhas abaixo, alinhado à direita, nome dos autores em fonte Arial, corpo 12, espaçamento simples, seguindo de, uma linha abaixo, nome da instituição e e-mail da autora, em fonte Arial, corpo 10, em itálico. O nome do apresentador do resumo deverá estar sublinhado e corresponder ao participante inscrito.

CORPO DO TEXTO: Em espaço 1,5, justificado, com fonte Arial, 12.

TABELAS E FIGURAS: Os artigos podem conter tabelas e figuras. As palavras “Tabela” e “Figura”, quando citadas no corpo do resumo e nos títulos das mesmas, deverão ser escritas com as letras iniciais maiúsculas e fonte Arial, corpo 12. As legendas devem estar centralizadas, espaçamento simples e com fonte Arial, corpo 10.

REFERÊNCIAS: As citações no texto deverão ser identificadas pelo sobrenome do autor e ano da publicação [ex.: MILLER; JUNGER (2010) ou LEE et al. (2000), (MILLER; JUNGER, 2010) ou (MARTINS et al., 2011)] e as referências deverão ser relacionadas segundo as normas atuais da ABNT (vide modelo).

IMPORTANTE:

1. O RESUMO EXPANDIDO ou ARTIGO COMPLETO deverá ser enviado para o email spmavufpel2019@gmail.com, até o dia 10 de novembro de 2019. O envio do mesmo é obrigatório para publicação nos anais do VIII SPMAV.

2. As comunicações orais receberão certificado referente à sua apresentação no VIII SPMAV.
3. Para que o resumo ou artigo seja publicado nos anais e seja divulgado na programação do evento, é necessário que pelo menos um dos autores esteja inscrito e faça a apresentação oral de seu texto, dentro da programação do evento.

OBSERVAÇÕES:

1. Alunos de graduação interessados em participar do evento como comunicador deverão obrigatoriamente inscrever trabalho com coautoria do professor orientador.
2. Os trabalhos serão submetidos à Comissão Científica do evento.
3. As informações contidas nos trabalhos são de inteira responsabilidade dos autores e de seu orientadores.
4. Os resumos e os textos completos deverão contemplar todas as normas de formatação estabelecidas neste edital.
5. Ao encaminhar o texto completo, o autor estará autorizando o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAVI/UFPe1) e o **VIII SPMAV - Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais** o direito de publicação.

CRONOGRAMA

11 setembro 2019	Lançamento do edital
11 a 24 setembro de 2019	Submissão dos resumos
27 de setembro de 2019	Envio dos aceites
27 de setembro de 2019	Divulgação cronograma de apresentações
01 e 02 outubro de 2019	Realização do evento
10 de novembro de 2019	Envio dos resumos expandidos ou artigos

ORGANIZAÇÃO**Comissão organizadora:**

Amanda Machado Madruga
Ana Carolina Tavares Sousa
Ana Paula Siga Langone
Bárbara Cezano Rody
Elivelto Alves de Souza
Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima
Italo Franco Costa
Pedro de Freitas Pereira Paiva
Priscilla Mont-Serrat Pimentel Fernandes
Tarla Roveré

Coordenação geral:

Prof^a Dr^a. Rosângela Fachel
Prof^o Dr. Thiago Amorim

Comissão Científica:

Prof. Dr. Carlos Fabian Rojas Reyes (Universidad de Cuenca - Equador)

Prof. Dr. Cláudio Tarouco de Azevedo (Universidade Federal do Rio Grande/Universidade Federal de Pelotas)

Prof^a. Dr^a. Eduarda Gonçalves (Universidade Federal de Pelotas)

Prof. Dr. Felipe Merker Castellani (Universidade Federal de Pelotas)

Prof^a. Dr^a. Helene Gomes Sacco (Universidade Federal de Pelotas)

Profa. Dr^a Laura Inés Catelli (Universidad Nacional de Rosario / CONICET - Argentina)

Prof. Dr. Leonardo Sebiane Serrano (Universidade Federal da Bahia)

Prof^a. Dr^a. Paz Lopez (Universidad de Chile - Chile)

Apoio:

Mestrado em Artes Visuais - CA/UFPel

Centro de Artes

Projeto Arte na Escola

PET Artes Visuais

Pelotas, 11 de setembro de 2019.

Referências

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DELEUZE, Gilles. **Francis Bacon: lógica da sensação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **O que é a filosofia?**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

KRAUSS, Rosalind. A Escultura no Campo Ampliado. **Gávea**: Revista do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil [da] Puc - Rio, v.1, p. 87-93, 1984.

MANIFESTO NEOCONCRETO. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 23 de mar. de 1959. In: COCCHIARALE, Fernando. GEIGER, Anna Bella. **Abstracionismo Geométrico e Informal**. São Paulo: Funarte, 1987.

RANCIÈRE, Jacques. **O Espectador Emancipado**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SPINOZA, Baruch. **Ética III**. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.